



Modernização e Reforço da Cadeia de Identificação e Segurança Documental em Cabo Verde e na Guiné-Bissau

O OBJETIVO DO PROJETO É MELHORAR OS NÍVEIS DE SEGURANÇA E DA GESTÃO DAS MIGRAÇÕES EM CABO VERDE E NA GUINÉ-BISSAU, CONTRIBUINDO PARA O RESPEITO DOS DIREITOS HUMANOS E PARA O COMBATE AO TRÁFICO DE SERES HUMANOS A NÍVEL REGIONAL, ATRAVÉS DA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE EMISSÃO DE DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO, REFORÇANDO OS NÍVEIS DE SEGURANÇA E A CAPACIDADE DE APLICAÇÃO DA LEI, INCLUINDO CONTROLO DOCUMENTAL FRONTEIRIÇO E QUESTÕES RELACIONADAS COM MIGRAÇÕES



PAÍS/REGIÃO Cabo Verde, Guiné-Bissau

SETOR Migrações e Mobilidade; Fundo Fiduciário de Emergência para África

INÍCIO E FIM 06-07-2019 / 05-07-2023

ORÇAMENTO 5.000.000,00 EUR

BENEFICIÁRIOS DIRETOS

Cabo Verde

- Direção-Geral dos Registos, Notariado e Identificação
- Direção de Estrangeiros e Fronteiras
- Sistema Nacional de Identificação e Autenticação Civil
- Imprensa Nacional de Cabo Verde

Guiné-Bissau

- Direção-Geral de Identificação Civil, dos Registo e Notariado
- Direção-Geral de Migração e Fronteiras
- Centro de Valorização Tecnológica e Governação Eletrónica

BENEFICIÁRIOS FINAIS

- Cidadãos de Cabo Verde, que terão acesso a serviços públicos melhorados e a um considerável incremento na segurança documental;
- A totalidade da população da Guiné-Bissau que beneficiará de um sistema de registo civil que se pretende universal e maior controlo documental na fronteira aeroportuária.

RESULTADOS

- Cadeias de identificação reforçadas, incluindo a emissão de documentos de identificação e de viagem
- Controlo reforçado da segurança de fronteiras

DESCRIÇÃO

Contribuir para o respeito dos Direitos Humanos e para um quadro de migrações regulares, com o fim do tráfico de seres humanos, é fundamental para a estabilidade da região onde se inserem Cabo Verde e a Guiné-Bissau. Este desafio passa pelo incremento dos níveis de segurança e pela melhoria da gestão das migrações nestes dois países parceiros.

No Sahel, fenómenos como a pressão demográfica e de recursos naturais, tensões internas, criminalidade e radicalização ou extremismo violento, são exacerbados pela dificuldade das instituições para lidar com os mesmos. A resiliência das populações é posta à prova, expondo-as a crises e pobreza extrema, compelindo-as a deslocamentos forçados e ao recurso a redes de migração irregular, num ciclo vicioso que alimenta o tráfico de seres humanos.

Por esta razão, a estratégia de intervenção foca-se na segurança documental dos cidadãos, propondo-se mitigar fragilidades e reforçar as capacidades institucionais e humanas, com recurso a uma forte componente tecnológica. Na prática, entende-se que cadeias de identificação mais seguras (emissão de documentos de identificação e de viagem) e um melhor controlo da segurança de fronteiras são elementos chave para dar resposta a este desafio.

Na sua abordagem de intervenção, o projeto promove ainda a interoperabilidade entre as autoridades competentes dos dois países e a confiança mútua, estimulando a colaboração, troca de experiências e boas práticas sistemáticas entre os operadores do setor, conferindo ao cidadão um maior sentimento de segurança.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BENEFÍCIOS DIRETOS



CO-BENEFÍCIOS



CONTEXTO

Cabo Verde tem a taxa de registo de nascimentos mais elevada da África Ocidental, sendo a taxa de registo de crianças até aos 5 anos de idade de 91,4% e a população não registada cerca de 5%. Apesar dos progressos alcançados, persistem ainda fragilidades institucionais e técnicas na gestão da imigração e na securitização dos documentos de identificação e de viagem. Para tal, importa melhorar a capacidade operacional e de deteção de documentos fraudulentos, com base numa infraestrutura tecnológica robusta, assegurar uma cadeia de atribuição de identidade, desmaterializar e informatizar documentos de identificação civil, ou reforçar as fronteiras aeroportuárias.

A Guiné-Bissau debate-se com fragilidades nos processos de registo, identificação civil e de deteção de fraude documental. Com uma taxa de registo de nascimentos a rondar os 24%, das mais baixas do mundo, cerca de 48% da população não tem registo. Num contexto de instabilidade política, as populações ficam vulneráveis ao crime organizado, redes de imigração do Sahel ou a fenómenos de radicalização. Urgia qualificar recursos humanos no tratamento de informação e emissão de documentos de identificação, introduzir meios tecnológicos, sem esquecer a prestação de serviços públicos às populações rurais longe da capital.

Neste contexto, ao abrigo do Fundo Fiduciário de Emergência da UE para África (FFA UE), a União Europeia e o Camões, I.P., envolveram parceiros especializados para o trabalho conjunto com os seus pares em Cabo Verde e Guiné-Bissau. Este Fundo visa promover a estabilidade e uma melhor gestão das migrações, combatendo as causas profundas da instabilidade, deslocações forçadas e migração irregular no Sahel, Lago Chade, Corno de África e Norte de África.

Portugal, através do Camões, I.P. participa nos exercícios de programação e financiamento do Fundo. Para além disso, o instituto promove e/ou cofinancia projetos apresentados ao mesmo, ou, como é o caso do GESTDOC, assume a sua gestão, em nome da União Europeia.

FINANCIAMENTO

- FFA UE - 5.000.000,00 EUR

ENTIDADE GESTORA



PROJETO FINANCIADO
PELA UNIÃO EUROPEIA



Aspetos, mais morosos e burocráticos da vida dos cidadãos vão tornar-se mais simples e céleres, tirando partido das potencialidades digitais, como sejam a identificação eletrónica, a assinatura digital ou o acesso a serviços on-line, através da Chave Móvel Digital. É visível o investimento no digital que Cabo Verde vem fazendo, e o projeto é um instrumento fundamental nessa ambição em se mostrar ao Mundo como um país moderno, confiável e com altos índices de segurança, nos campos da emissão documental e do controlo migratório.

- Carlos Albino, Coordenador de projeto, Cabo Verde



A informatização dos sistemas de registo civil e de controlo de passageiros no aeroporto internacional de Bissau aumentará os níveis de segurança documental contribuirá para uma gestão estatística eficiente e segura dos dados dos cidadãos nacionais e estrangeiros. O projeto cobre também as necessidades, identificadas junto das entidades nacionais, ao nível da formação dos funcionários e na melhoria dos serviços prestados, através da implementação de novos fluxos de boas práticas.

- Edson Pereira, Coordenador-adjunto, Guiné-Bissau



PARCEIROS

Cabo Verde

- Conselho de Segurança Nacional do Governo
- Polícia Nacional
- Núcleo Operacional da Sociedade de Informação
- Direção-Geral dos Registos, Notariado e Identificação
- Sistema Nacional de Identificação e Autenticação Civil
- Imprensa Nacional de Cabo Verde

Guiné-Bissau

- Direção-Geral de Identificação Civil, Registo e Notariado
- Direção-Geral de Migração e Fronteiras
- Centro de Valorização Tecnológica e Governação Eletrónica

Portugal

- Imprensa Nacional Casa da Moeda
- Instituto dos Registos e do Notariado, I.P.
- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
- Fundação Fé e Cooperação